

---

# AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

---

A atual crise de sustentabilidade, com a aceleração das alterações climáticas, a perda de biodiversidade e o agravamento da poluição, reflete-se em todos os lugares e dimensões da vida humana. É ne-

cessária uma resposta rápida e urgente que promova uma mudança de paradigma, dando prioridade às necessidades das pessoas e do planeta, com justiça climática e justiça social.



Pela Educação para o Desenvolvimento  
e a Cidadania Global

## O QUE ESTÁ EM CAUSA?

A degradação do ambiente e os impactos das alterações climáticas provocadas pela ação humana representam, hoje, a principal ameaça existencial à humanidade. A luta contra as alterações climáticas e a proteção do ambiente estão estreitamente ligadas ao desenvolvimento sustentável e aos direitos humanos. A perda da biodiversidade, a degradação dos ecossistemas terrestres e marinhos, a poluição, e a maior intensidade e frequência de eventos meteorológicos extremos (como secas prolongadas e inundações) traduzem-se na destruição de meios de subsistência das populações, afetam os recursos naturais essenciais, como água potável, alimentos e energia, e aumentam a insegurança alimentar, agravando situações de pobreza e de desigualdade. Isto contribui para violações dos direitos humanos, como o direito à alimentação, à água potável, à habitação e à saúde.

Os efeitos das alterações climáticas e da degradação ambiental afetam, de forma desproporcional, as populações mais pobres e vulneráveis, que dependem mais dos recursos naturais, as quais estão mais expostas a choques e têm menor capacidade de resposta.

Mas, em todo o mundo existem boas práticas para a promoção de territórios mais sustentáveis e comunidades mais resilientes, para uma gestão responsável e recuperação de recursos terrestres e marítimos, para práticas agrícolas ecológicas que contribuem para a segurança alimentar, ou para o alargamento de energias e tecnologias limpas que garantem condições de vida melhores e mais sustentáveis.



*“O nosso planeta está à beira do precipício. Os ecossistemas estão em colapso, o nosso clima está a implodir, e a culpa é da humanidade (...) É preciso tomar medidas urgentes para acelerar uma transição justa dos combustíveis fósseis para as energias renováveis, adaptar-se a fenómenos meteorológicos extremos, proporcionar justiça climática, controlar a poluição e proteger e restaurar os ecossistemas.”*

**ANTÓNIO GUTERRES, VI ASSEMBLEIA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O AMBIENTE, FEVEREIRO DE 2024**

## CRISE CLIMÁTICA

### Aquecimento global a acelerar

Os últimos **10 anos** (2014-2023) foram os **mais quentes** desde que há registo.

Em 2023, a temperatura média global atingiu **+ 1,45°** em comparação com a era pré-industrial.

Objetivo do Acordo de Paris sobre o Clima: limitar a subida da temperatura a 1,5°.

A trajetória atual aponta para um aumento da temperatura média da Terra de **2,7 a 2,9 graus** até 2100.



### Eventos meteorológicos extremos cada vez mais frequentes e intensos



Ondas de calor



Secas



Inundações



Furacões



Fogos

O número de catástrofes naturais **triplicou** nos últimos 30 anos.

### Efeitos negativos das alterações climáticas no desenvolvimento:

- na produção agrícola e na segurança alimentar
- nas infraestruturas
- na saúde
- na disponibilidade de recursos naturais
- na perda de meios de subsistência
- no deslocamento forçado e migrações

**OS EFEITOS AFETAM ESPECIALMENTE AS POPULAÇÕES MAIS POBRES E VULNERÁVEIS – A CRISE CLIMÁTICA É UMA CRISE DE DIREITOS HUMANOS!**

## EM QUE PONTO ESTAMOS?

**Alterações climáticas e aquecimento global:** As ondas de calor são cada vez mais frequentes e prolongadas e as secas mais persistentes, afetando a produção de alimentos, a saúde e as condições de vida de muitos milhões de pessoas. Existe uma correlação entre pobreza e alterações climáticas. Não esqueçamos que os efeitos das alterações climáticas e dos conflitos violentos são as duas principais causas de deslocamento forçado no mundo, contribuindo para o aumento sem precedentes das crises humanitárias.



Unicef/KC Nwaleter

**Perda de biodiversidade e ecossistemas:** Os cientistas afirmam que está em curso a 6ª extinção em massa de espécies, a um ritmo acelerado. Os sistemas agroalimentares são responsáveis por 80% da perda de biodiversidade e por 70% do uso da água, para além gerarem 30% das emissões globais de GEE. Atualmente, 96% dos mamíferos somos nós e aqueles de que nos alimentamos. Apesar de o ambiente poder ser considerado um bem comum e público global, apenas 15% das áreas terrestres e 8% das áreas marinhas estão protegidas.

**Poluição e resíduos:** A poluição do ar, da água e da terra está a afetar crescentemente a humanidade. Os combustíveis fósseis têm grande impacto na diminuição geral da qualidade do ar, estimando-se que cerca de 7 milhões de pessoas morram anualmente como resultado direto da poluição atmosférica (400 mil na Europa). A poluição causada pelos plásticos é especialmente preocupante pelo seu impacto nos cursos de água, com a expansão dos microplásticos: até 2050 poderá haver mais plástico nos oceanos do que peixe.

## O PAPEL DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A Educação para o Desenvolvimento (ED) é um contributo valioso e específico na resposta aos desafios do desenvolvimento, sensibilizando e aprofundando o compromisso e mobilização dos cidadãos para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao promover um pensamento crítico sobre os desafios globais e as diversas interligações entre estes, a ED permi-

te uma consciencialização sobre as várias dimensões do desenvolvimento – económica, social, ambiental – e sobre os fatores de desigualdade, desequilíbrio e injustiça em todas estas áreas. Só abordando estas questões de forma integrada será possível promover um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, para o bem-estar de Todos/as.



## É TEMPO DE **AGIR!**

A proteção do ambiente e a ação climática são oportunidades de mobilizar governos e cidadãos em torno do objetivo comum de alcançar um desenvolvimento mais equilibrado, justo e sustentável, colocando as pessoas e o planeta no centro da ação.

### ✓ **Reduz a tua pegada de carbono**

- Reduz o consumo de **energia** e aposta na eficiência energética.
- Opta por uma **mobilidade** mais sustentável, como caminhar, andar de bicicleta, usar os transportes públicos, partilhar meios de transporte.
- Aplica os “R” da sustentabilidade no teu dia-a-dia.
- Repensa o consumo desenfreado e desnecessário (“será que preciso mesmo disto?”)

### ✓ **Torna-te um consumidor mais informado, consciente e responsável**

- **Informa-te** sobre os impactos dos produtos que consumes no ambiente e no desenvolvimento sustentável, desde a sua produção à distribuição.
- **Escolhe produtos e marcas** que tenham práticas sustentáveis e responsáveis em relação ao ambiente e aos direitos humanos.
- **Dá prioridade** a produtos locais, orgânicos e de comércio justo sempre que possível.
- **Reduz o desperdício alimentar** e o consumo de carne e produtos de origem animal.

### ✓ **Apoia as políticas ambientais sustentáveis**

- **Defende mudanças sistémicas** para uma transição justa e sustentável, desenvolvendo o teu ativismo e cidadania global.
- **Envolve-te em iniciativas** de conservação da natureza e proteção dos ecossistemas locais.



A campanha “tODxS” pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global” procura dar o seu contributo, para a consciencialização e intervenção conjunta da sociedade em torno do Desenvolvimento Global a nível local e global.

Através da Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global contribuímos de forma ativa, crítica e consciente para um mundo mais justo, equitativo, inclusivo e sustentável.

[campanhatodxs.pt](http://campanhatodxs.pt)



Pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

ATORES DO DESENVOLVIMENTO:



COFINANCIAMENTO:



Documento produzido com base na ficha temática elaborada por Patricia Magalhães Ferreira. Os conteúdos desta publicação não podem ser considerados como refletindo a posição do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.